Cadeira nº 36



JULIO AFRÂNIO PEIXOTO (1875-1947)

Lente de Medicina Legal na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Natural de Lençóis, nas Lavras Diamantinas, Bahia, onde nasceu a 14 de dezembro de 1875. Seu genitor, o capitão Francisco Afrânio Peixoto e sua genitora, D. Virginia de Moraes Peixoto.
Era casado com D. Francisca de Faria Peixoto.
Foi afamado alienista, médico legista, romancista, escritor, ensaísta, historiador, professor e acadêmico.
Doutorou-se em Medicina, em 1898, após sustentar tese intitulada “Epilepsia e crime”, no mesmo ano, perante a Faculdade de Medicina da Bahia.
Por instâncias do Dr. Juliano Moreira, transferiu-se para o Rio de Janeiro, em 1902.
No Distrito Federal foi instrutor de Saúde Pública, naquele mesmo ano, e diretor do Hospital Nacional de Alienados, em 1904.
Em 1906, assumiu as cadeiras de Medicina Legal e Higiene; eleito, no Rio de Janeiro, para a academia Brasileira de Letras.
Mediante concurso foi professor de Medicina Legal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1907; Professor extraordinário da mesma faculdade, em 1911; diretor da Escola Normal do Rio de Janeiro, em 1916.
Deputado federal pela Bahia no período de 1924 a 1930; Professor de História da Educação do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, em 1932.
Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; da

Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Nacional de Medicina Legal.
Reitor da Universidade do Distrito Federal, em 1935.
Faleceu no Rio de Janeiro em 12 de janeiro de 1947.
Algumas citações bibliográficas: Moreira, Juliano e Peixoto, Afrânio. “Classificação das moléstias mentais do professor Emil Kraepelin.” Arq. Bras. de Psiquiatria / Neurologia e Ciências Afins, 1905; 1 (2): 214-214.
Idem – “Les maladies mentales au Brésil”; comunicação no Congresso Internacional de Psiquiatria em Amsterdam, Holanda, 1907. Peixoto, A. – “Interdição por toxicomanias” – Arquivos de Medicina Legal. Lisboa, 1923.
Idem – “Les Maladies Mentales dans les Climats Tropicaux” (Relatório ao o XV Congrès Int. de médicine” – Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins. 1927 – 2:222-241.
Como romancista emérito eis algumas das suas obras: “Bugrinha”; “Fruta do Mato”; “Maria Bonita”: “Breviário da Bahia”; “Livro das Horas”
Inúmeras outras citações bibliográficas científicas e literárias da lavra do Dr. Afrânio Peixoto deixaram de ser mencionadas nesta relação.
Antonio Carlos Nogueira Britto